

SUMÁRIO

1. Peças de Planejamento	3
2. Receitas	5
2.1. Dívida Ativa	7
3. Despesas:	8
3.1. Investimentos	10
4. Resultados da Execução Orçamentária:	11
5. Resultado Financeiro (Balanço Patrimonial):	12
6. Dívida Pública:	14
7. Limites Constitucionais e legais:	15
7.1. Educação	15
7.1.1. Aplicação na Educação (art. 212, da C.F.)	15
7.1.2. Contribuição e Receitas na Educação Básica	17
7.1.3. Recursos do FUNDEB gastos com Remuneração dos Profissionais da Educação:	18
7.2. Saúde:	19
7.3. Gasto com Pessoal:	20
7.4. Repasse ao Poder Legislativo:	23
8. Resultados das avaliações das políticas públicas:	23
8.1. Resultados na educação e na saúde:	23
9. Do Relatório Técnico de Auditoria:	25
10. Parecer do Ministério Público de Contas	26

PROCESSO : 7.563-9/2014
INTERESSADO : PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÃ
ASSUNTO : CONTAS ANUAIS – EXERCÍCIO DE 2013
RELATOR : CONSELHEIRO VALTER ALBANO DA SILVA

RELATÓRIO – GOVERNO

Trata o processo das Contas Anuais de Governo da Prefeitura de **TABAPORÃ**, referentes ao exercício de 2013, gestão do senhor **Percival Cardoso Nobrega**, submetido à análise deste Tribunal de Contas, em razão da competência disposta nos §§ 1º e 2º, e *caput* do art. 31 da Constituição da República, combinado com o inc. I do art. 210 da Constituição Estadual e com o inc. I do art. 1º da Lei Complementar Estadual 269, de 29/01/2007 – Lei Orgânica deste Tribunal de Contas.

São características do Município:

MR 141

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÃ		
Data de Criação do Município	20/12/1991	
Área Geográfica	8.317	km2
Distância Rodoviária do Município à Capital	700	km
Estimativa de População do Município - IBGE – 2013	9.678	habitantes
PARECER PRÉVIO PELO TCE-MT DE 2010 – 2012		
Exercício 2010	Parecer Prévio Favorável a Aprovação	
Exercício 2011	Parecer Prévio Favorável a Aprovação	
Exercício 2012	Parecer Prévio Favorável a Aprovação	

Fontes: IBGE, INEP, Site TCE MT

As referidas contas foram apresentadas com os demonstrativos contábeis encaminhadas pelo citado gestor e pelo Contador, o senhor Clébio Geraldo Guimarães Gaia, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MT) sob o número 31.181/O-5 MG.

Durante o exercício analisado, o sistema de Controle Interno do Município, ficou sob a responsabilidade do Sra. **Alessandra Ferreira da Silva**.

1. PEÇAS DE PLANEJAMENTO

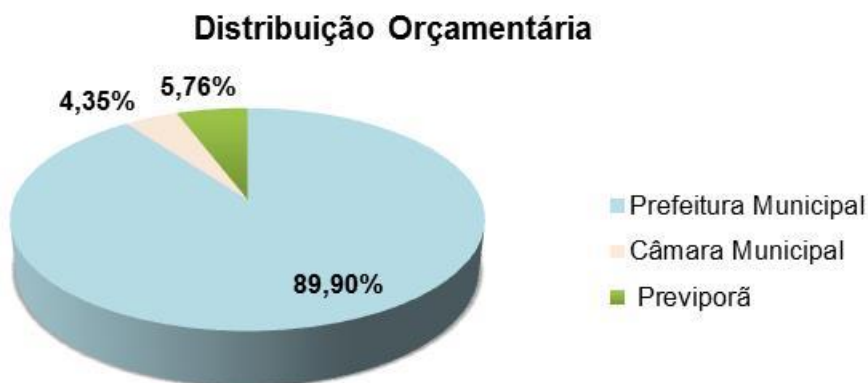
O Poder Executivo elaborou as três peças de planejamento – o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) - e as enviou a este tribunal para registro, conforme a seguir:

PEÇAS DE PLANEJAMENTO	NÚMERO DO PROCESSO	NÚMERO DA LEI	DATA	AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REGISTRO
PPA	1.600-4/2010	764/2009	01/12/2009	-	09/11/2010
LDO	14.030-9/2012	876/2012	19/06/2012	-	28/06/2013
LOA	22.699-8/2013	890/2012	11/12/2012	30,00%	30/09/2013

A LOA estimou a receita e fixou a despesa do Município em **R\$ 19.100.000,00** (dezenove milhões e cem mil reais), com autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de **30 %** do orçamento, com a seguinte distribuição por órgão e entidade:

DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE		
	VALOR (R\$)	% Desp
Administração Direta	18.000.000,00	94,24%
Prefeitura Municipal	17.170.000,00	89,90%
Câmara Municipal	830.000,00	4,35%
Previdência Própria (contábil)	1.100.000,00	5,76%
Previporã	1.100.000,00	5,76%
Total Geral Fixado	19.100.000,00	100,00%

Fonte: LOA, Contas Anuais



Durante o exercício ocorreram alterações orçamentárias, por anulação e excesso de arrecadação que modificaram o valor do orçamento inicial, conforme exposto no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO DAS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO		
TÍTULO		R\$
Orçamento Inicial - Consolidado		19.100.000,00
Administração Indireta		1.100.000,00
A) Administração Direta		18.000.000,00
B) Alterações (Adm. Direta)		22.530.863,21
Fonte de Recursos	Anulação	5.205.751,72
	Excesso de Arrecadação	17.325.111,49
C) Anulação de Dotações (Adm. Direta)		-5.205.751,72
Orçamento Final - Adm Direta (A+B-C)		35.325.111,49
Orçamento Final - Consolidado		36.425.111,49

A série histórica da Lei Orçamentária, no período de 2010 a 2013, indica que a administração municipal vem oscilando a estimativa de suas receitas, conforme se pode observar:

HISTÓRICO DO ORÇAMENTO				
	2010	2011	2012	2013
Receita Estimada - R\$	15.065.335,00	25.839.019,94	18.190.963,96	19.100.000,00
Variação %	-	71,51%	-29,60%	5,00%

Fonte: Site TCE-MT



2. RECEITAS

As receitas efetivamente arrecadadas pelo Município totalizaram **R\$ 24.559.675,02** (vinte e quatro milhões quinhentos e cinquenta e nove mil seiscentos e setenta e cinco reais e dois centavos).

Foram constatadas divergências entre os dados registrados no processo de Contas Anuais e os valores informados por meio do sistema Aplic, conforme quadro a seguir:

Origens das Receitas	2013	
	APLIC	Relatório Secex
Receitas Correntes	21.736.960,50	21.756.145,27
Receita Tributária	2.017.328,33	2.017.153,33
Receita de Contribuição	676.210,11	676.210,11
Receita Patrimonial	469.070,99	469.052,55
Receita de Serviço	414.682,94	414.682,94
Transferências Correntes	20.121.678,61	20.119.787,11
Outras Receitas	586.374,20	607.643,91
Dedução	-2.548.384,68	-2.548.384,68
Receitas de Capital	2.803.529,75	2.803.529,75
Alienação de Bens	71.600,80	71.600,80
Transferências de Capital	2.731.928,95	2.731.928,95
Total das Receitas	24.540.490,25	24.559.675,02

A série histórica das receitas orçamentárias do Município, no período de 2010/2013, revela crescimento na arrecadação, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Origens das Receitas	2010	2011	2012	2013
Receitas Correntes	16.476.783,38	16.914.896,19	20.349.431,11	21.756.145,27
Receita Tributária	1.060.611,79	946.800,69	1.642.262,97	2.017.153,33
Receita de Contribuição	497.262,64	478.142,64	658.004,64	676.210,11
Receita Patrimonial	461.490,16	590.278,12	1.225.075,59	469.052,55
Receita de Serviço	0,00	0,00	0,00	414.682,94
Transferências Correntes	16.105.403,62	16.492.808,16	18.357.209,82	20.119.787,11
Outras Receitas	263.622,20	401.425,77	678.186,12	607.643,91
Dedução	-1.911.607,03	-1.994.559,19	-2.211.308,03	-2.548.384,68
Receitas de Capital	1.809.818,32	2.559.517,24	3.185.791,49	2.803.529,75
Operações de Crédito	0,00	5.000,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	31.405,00	26.500,00	2.500,00	71.600,80
Transferências de Capital	1.778.413,32	2.528.017,24	3.183.291,49	2.731.928,95
Total das Receitas	18.286.601,70	19.474.413,43	23.535.222,60	24.559.675,02
%Variação	-	6,50%	20,85%	4,35%
%de Receita Própria Tributária	6,95%	6,03%	7,62%	9,35%
%Médio de RPT	7,49%			

Fonte: LOA, Sistema Aplic

A receita própria tributária em relação ao total de receitas arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) atingiu o percentual de **9,35%**, conforme demonstrado a seguir:

RECEITA PRÓPRIA TRIBUTÁRIA - RPT	VALOR (R\$)	% (RECEITA PRÓPRIA/RECEITA ARRECADADA LÍQUIDA)
Receita Tributária	2.017.153,33	8,21%
Imposto	1.880.403,42	7,66%
IPTU	74.285,95	0,30%
IRRF	155.290,29	0,63%
ISSQN	474.366,75	1,93%
ITBI	1.176.460,43	4,79%
Taxas	136.749,91	0,56%
Receita de Contribuições	76.923,90	0,31%
CIP (Contribuição de Iluminação Pública)	76.923,90	0,31%
Outras Receitas Correntes	203.189,82	0,83%
Multa/Juros de Mora /Correção Monetária s/ Tributos	4.838,55	0,02%
Multa/Juros de Mora/Correção Monetária s/ Dívida Ativa Tributária	198.351,27	0,81%
Total	2.297.267,05	9,35%

Receita Municipal x Receitas Próprias Tributárias



2.1. DÍVIDA ATIVA

No exercício de 2013, os créditos inscritos em Dívida Ativa aumentaram **8,16%** em relação ao estoque do exercício de 2012, enquanto que a recuperação de créditos representou **7,51%** do mesmo saldo, conforme exposição a seguir:

DESCRIÇÃO	APLIC (R\$)	SECEX (R\$)
Saldo do Exercício Anterior	692.554,75	2.186.876,16
Inscrições no Exercício	342.667,81	342.667,81
Cobrança		164.231,18
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.035.222,56	2.365.312,79
%de acréscimo da Dívida Ativa	49,48%	8,16%
%Recebimento da Dívida Ativa (Cobrança)	0,00%	7,51%

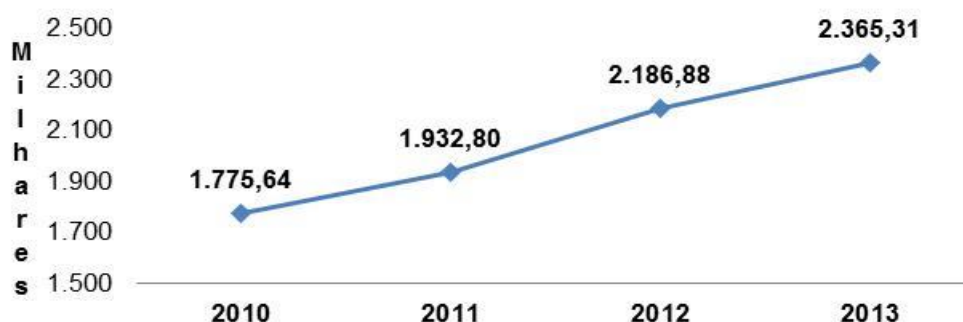
Fonte: Aplic e Contas Anuais

A série histórica do saldo da Dívida Ativa, no período de 2010 a 2013, indica crescimento significativo, conforme se pode observar:

HISTÓRICO DO SALDO DA DÍVIDA ATIVA				
ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Saldo Dívida Ativa	1.775.637,74	1.932.795,56	2.186.876,16	2.365.312,79
Variação %	-	8,85%	13,15%	8,16%

Fonte: Site TCE-MT

Saldo Dívida Ativa



3. DESPESAS:

As despesas realizadas pelo Município, no exercício, totalizaram **R\$ 25.340.904,31** (vinte e cinco milhões trezentos e quarenta mil novecentos e quatro reais e trinta e um centavos), com a seguinte distribuição por função:

FUNÇÕES	DESPESA AUTORIZADA NA LOA (R\$) - (A)	DESPESA REALIZADA (R\$) - (B)	% (RELATIVO AO TOTAL DA DESPESA REALIZADA)	% (B/A)
01 - Legislativa	830.000,00	887.461,43	3,50%	106,92%
02 - Judiciária	100.000,00	187.869,04	0,74%	187,87%
04 - Administração	1.716.765,26	2.439.416,43	9,63%	142,09%
08 - Assistência Social	679.053,54	631.326,76	2,49%	92,97%
09 - Previdência Social	1.100.000,00	601.320,63	2,37%	54,67%
10 - Saúde	4.506.104,58	5.821.455,08	22,97%	129,19%
12 - Educação	4.452.836,69	6.159.988,68	24,31%	138,34%
13 - Cultura	2.000,00	0,00	0,00%	0,00%
15 - Urbanismo	3.618.703,23	6.875.489,47	27,13%	190,00%
16 - Habitação	86.100,10	0,00	0,00%	0,00%
17 - Saneamento	7.260,06	0,00	0,00%	0,00%
20 - Agricultura	509.670,44	948.519,53	3,74%	186,10%
25 - Energia	10.000,00	0,00	0,00%	0,00%
26 - Transporte	514.415,64	0,00	0,00%	0,00%
27 - Desporto e Lazer	367.090,46	502.798,61	1,98%	136,97%
28 - Encargos especiais	180.000,00	285.258,65	1,13%	158,48%
Reserva de Contingência e RPPS	420.000,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	19.100.000,00	25.340.904,31	100,00%	132,67%

Fonte: LOA, Contas Anuais

Foram constatadas divergências entre os dados registrados no processo de Contas Anuais e os valores informados por meio do sistema Aplic, conforme quadro a seguir:

FUNÇÕES	DESPESA REALIZADA (R\$) - (APLIC)	DESPESA REALIZADA (R\$) - (SECEX)
01 - Legislativa	887.461,43	887.461,43
02 - Judiciária	187.869,04	187.869,04
04 - Administração	2.541.436,29	2.439.416,43
08 - Assistência Social	634.704,61	631.326,76
09 - Previdência Social	522.541,58	601.320,63
10 - Saúde	6.292.793,92	5.821.455,08
12 - Educação	6.396.102,15	6.159.988,68
15 - Urbanismo	7.092.724,24	6.875.489,47
20 - Agricultura	948.525,05	948.519,53
27 - Desporto e Lazer	502.808,09	502.798,61
28 - Encargos especiais	285.258,65	285.258,65
TOTAL	26.292.225,05	25.340.904,31

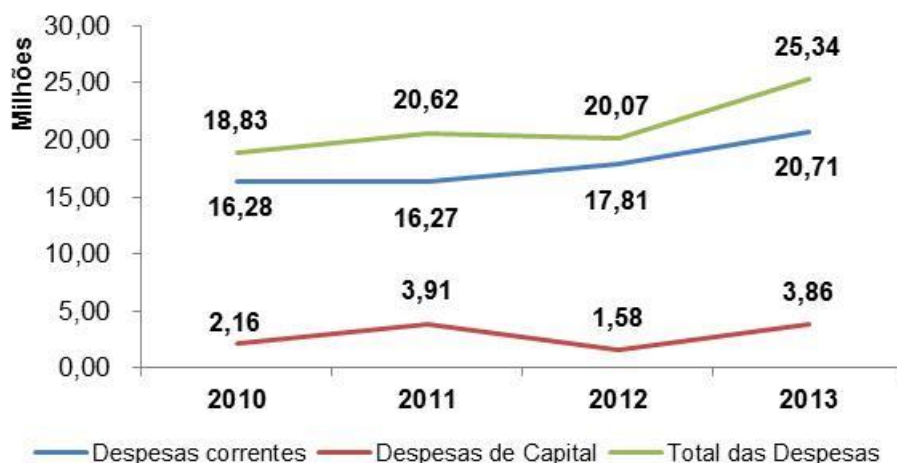
Grupos de Despesas	VALOR – R\$ (APLIC) – Exercício de 2013	VALOR – R\$ (SECEX) – Exercício de 2013
Despesas correntes	21.529.273,83	20.705.955,69
Pessoal e Encargos Sociais	9.488.638,45	9.488.638,45
Outras Despesas Correntes	12.040.635,38	11.217.317,24
Despesas de Capital	3.985.375,50	3.857.372,90
Investimentos	3.985.375,50	3.857.372,90
Despesas Intraorçamentárias	777.575,72	777.575,72
Total das Despesas	26.292.225,05	25.340.904,31

A série histórica das despesas orçamentárias do Município, no período de 2010/2013, revela aumento, com exceção de 2012 conforme demonstrado na tabela a seguir:

Grupos de Despesas	2010	2011	2012	2013
Despesas correntes	16.280.558,73	16.270.319,23	17.813.224,44	20.705.955,69
Pessoal e Encargos Sociais	6.392.143,94	6.338.575,49	7.821.071,83	9.488.638,45
Juros e Encargos da Dívida	4.190,59	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.884.224,20	9.931.743,74	9.992.152,61	11.217.317,24
Despesas de Capital	2.157.554,80	3.909.941,40	1.577.259,09	3.857.372,90
Investimentos	2.157.554,80	3.909.941,40	1.577.259,09	3.857.372,90
Despesas Intraorçamentárias	391.200,16	438.710,07	676.393,76	777.575,72
Total das Despesas	18.829.313,69	20.618.970,70	20.066.877,29	25.340.904,31
Variação - %	-	9,50%	-2,68%	26,28%
% de variação médio da Despesa	11,04%			

Fonte: Contas Anuais

Histórico das Despesas



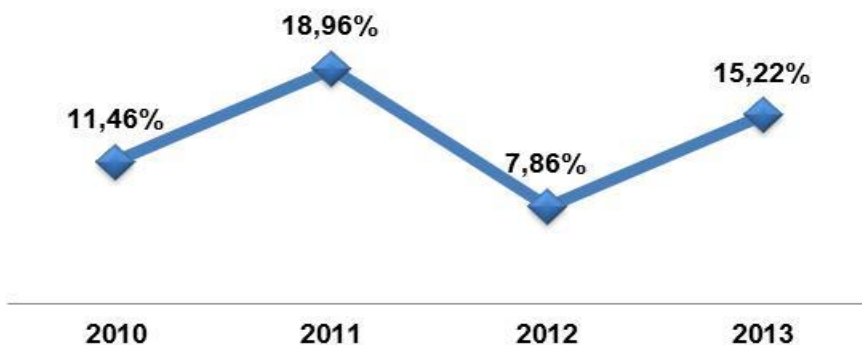
3.1. INVESTIMENTOS

A série histórica da despesa com investimento no período 2010 a 2013, revela oscilação no percentual investido, conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESPESA DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO À DESPESA TOTAL				
	2010	2011	2012	2013
Investimento – R\$	2.157.554,80	3.909.941,40	1.577.259,09	3.857.372,90
Despesa Total – R\$	18.829.313,69	20.618.970,70	20.066.877,29	25.340.904,31
Resultado em %	11,46%	18,96%	7,86%	15,22%

Fonte: APLIC, Contas Anuais

Desp. de investimento x Desp. Total



4. RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Comparando a **receita estimada** com a efetivamente **arrecadada**, verifica-se excesso de **28,58%** na arrecadação. A **despesa autorizada** comparada à **despesa realizada** apresenta uma economia orçamentária de **30,43%** conforme se observa no quadro a seguir (abaixo):

COMPARATIVO ENTRE ORÇADO E EXECUTADO - R\$			
Receita Estimada	19.100.000,00	Despesa Autorizada	36.425.111,49
Receita Arrecadada	24.559.675,02	Despesa Realizada	25.340.904,31
Excesso na Arrecadação	5.459.675,02	Economia Orçamentária	11.084.207,18
% da prevista	28,58%	% da autorizada	30,43%

Fonte: Contas Anuais e Aplic

Na comparação das **receitas arrecadadas** com as **despesas realizadas**, do Município e da Administração Direta de Tabaporã constata-se deficit no resultado orçamentário equivalente a **3,18%** e 5,32% da receita, respectivamente, conforme demonstrado a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	CONSOLIDADO	RPPS	ADM. DIRETA
Receita Arrecadada - R\$	24.559.675,02	1.008.169,85	23.551.505,17
Despesas Realizadas - R\$	25.340.904,31	537.461,32	24.803.442,99
Resultado Orçamentário - R\$	-781.229,29		-1.251.937,82
Percentual da Receita	-3,18%		-5,32%

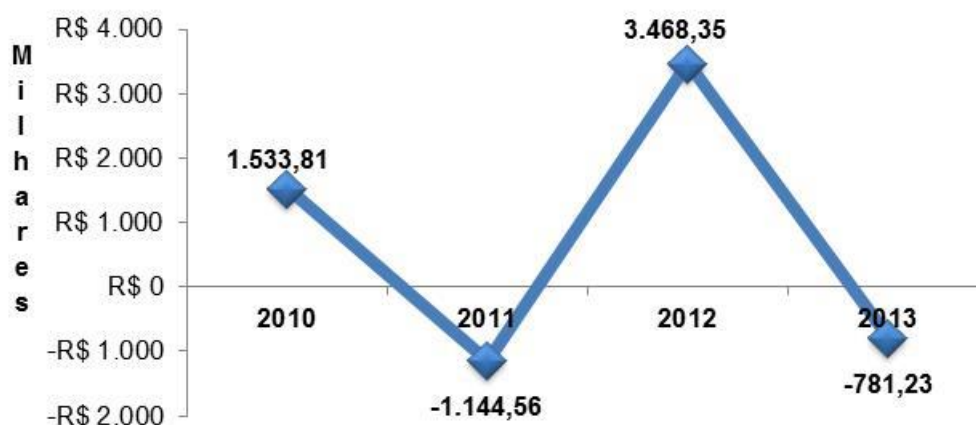
Fonte: Contas Anuais e Aplic

Ao analisar o resultado da execução orçamentária do município, no período de 2010 a 2013, verifica-se *deficit* orçamentário em 2011 e 2013, conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - R\$				
	2010	2011	2012	2013
Receita Arrecadada	17.553.607,83	19.474.413,43	23.535.222,60	24.559.675,02
Despesas Realizadas	16.019.798,81	20.618.970,70	20.066.877,29	25.340.904,31
Resultado Orçamentário	1.533.809,02	-1.144.557,27	3.468.345,31	-781.229,29

Fonte: Contas Anuais

Resultado Orçamentário



5. RESULTADO FINANCEIRO (BALANÇO PATRIMONIAL):

O resultado financeiro, que é a diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro, revela a capacidade da Administração de cumprir com seus compromissos de pagamentos imediatos com terceiros.

No exercício de 2013, é possível verificar desequilíbrio entre os direitos e as obrigações de curto prazo, uma vez que o executivo municipal dispõe de **R\$ 0,54** para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo.

ESPECIFICAÇÃO	CONSOLIDADO	CÂMARA + RPPS	PREFEITURA
Ativo Financeiro -R\$	7.715.779,65	6.643.828,16	1.071.951,49
Passivo Financeiro - R\$	1.999.218,71	10.055,03	1.989.163,68
Resultado Financeiro (Déficit / Superávit) - R\$	5.716.560,94	6.633.773,13	-917.212,19
Quociente da Situação Financeira	3,86	660,75	0,54
Passivo Financeiro (Excluídos os R. P. Não Processados) - R\$	1.501.337,49	10.055,03	1.491.282,46
Quociente da Situação Financeira (Excluídos os R. P. Não Processados)	5,14	660,75	0,72

Fonte: Contas Anuais

Ao confrontar as disponibilidades com as obrigações financeiras no período de 2013, excluído os Restos a Pagar não Processados, constata-se que o Poder Executivo apresentou insuficiência **financeira** para saldar os compromissos de curto prazo, correspondendo a **71,88%** sobre o total das obrigações. No resultado consolidado – que abrange as administrações Direta e Indireta, a gestão municipal apresentou disponibilidade financeira de **513,93%**, em relação às obrigações, conforme demonstra o quadro a seguir

DISPONIBILIDADES E OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS - R\$		
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	PODER EXECUTIVO
Disponibilidade Financeira	7.715.779,65	1.071.951,49
Obrigações Financeiras	-1.999.218,71	-1.989.163,68
Restos a pagar não processados	497.881,22	497.881,22
Obrigações Financeiras menos restos a pagar não processados	1.501.337,49	1.491.282,46
Suficiência antes da Inscrição em Restos a Pagar não Processados	6.214.442,16	-419.330,97
% da Disponibilidade Financeira em relação às obrigações	513,93%	71,88%

Fonte: Contas Anuais

A série histórica do quociente da situação financeira, no período de 2010/2013, indica que o Poder Executivo não apresentou capacidade financeira suficiente para honrar seus compromissos de pagamentos imediatos, com exceção de 2012, conforme se pode observar:

Período		Ativo Financeiro - R\$	Passivo Financeiro - R\$	Quociente da Situação Financeira	Quociente da Situação Financeira (excluídos os R. P. Não Processados)
2010	Executivo	1.682.882,71	3.676.296,05	0,46	1,54
	Consolidado	1.608.006,61	3.055.354,34	0,53	3,36
2011	Executivo	2.201.569,76	5.930.598,40	0,37	1,85
	Consolidado	6.239.045,08	6.615.705,54	0,94	7,62
2012	Executivo	5.121.782,22	2.089.956,87	2,45	2,84
	Consolidado	7.224.656,55	2.093.163,26	3,45	4,00
2013	Executivo	1.071.951,49	1.989.163,68	0,54	0,72
	Consolidado	7.715.779,65	1.999.218,71	3,86	5,14

Fonte: , Aplic, Contas Anuais

6. DÍVIDA PÚBLICA:

A Dívida Pública do Município, em 31/12/2013, totalizava **R\$ 2.627.356,52** (dois milhões seiscentos e vinte e sete mil trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), constituindo-se de dívidas fluante e fundada:

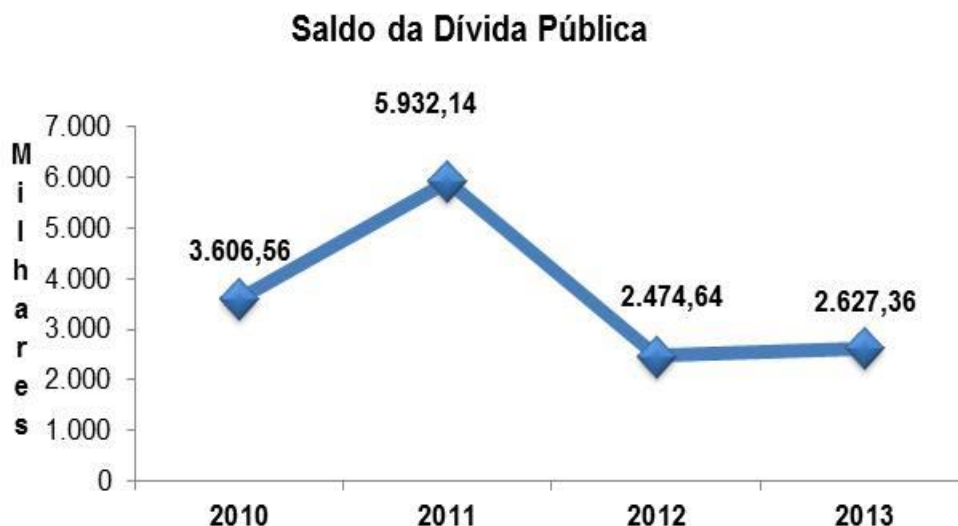
Títulos	Saldo Exercício 2012 - R\$	Movimentação no Exercício - R\$			Saldo em Dez/13 - R\$
		Inscrição	Pagamento	Cancelamento	
DÍVIDA FLUTUANTE	1.620.180,54	3.386.510,06	2.776.777,83	227.838,58	2.002.074,19
Restos a Pagar – Processado	823.750,01	946.599,20	809.242,53	0,00	961.106,68
Restos a Pagar – Não Processado	277.994,86	434.540,36	197.870,96	16.783,04	497.881,22
Depósitos e consignações	518.435,67	2.005.370,50	1.769.664,34	211.055,54	543.086,29
DÍVIDA FUNDADA INTERNA	854.457,71	0,00	229.175,38	0,00	625.282,33
Precatório	854.457,71	0,00	229.175,38	0,00	625.282,33
TOTAL DA DÍVIDA PÚBLICA	2.474.638,25	3.386.510,06	3.005.953,21	227.838,58	2.627.356,52

Fonte: Contas Anuais

A série histórica do saldo da Dívida Pública, no período de 2010 a 2013, demonstra aumento, conforme se observa a seguir:

HISTÓRICO DO SALDO DA DÍVIDA PÚBLICA				
ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Saldo da Dívida Pública	3.606.559,25	5.932.141,88	2.474.638,25	2.627.356,52
Variação %	-	64,48%	-58,28%	6,17%

Fonte:Aplic



7. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS:

7.1. EDUCAÇÃO

7.1.1. APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (ART. 212, DA C.F.)

A Administração Municipal aplicou durante o exercício de 2013, o montante de **R\$ 4.497.681,99** (quatro milhões quatrocentos e noventa e sete mil seiscientos e oitenta e um reais e noventa e nove centavos) na **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**, correspondendo a **30,12%** do total da receita proveniente de impostos municipais e transferências estadual e federal.

A base de cálculo para obtenção dos percentuais constitucionais destinados à Educação teve a seguinte formação:

RECEITAS COM PERCENTUAL VINCULADO À EDUCAÇÃO - R\$	
	Balanco
Receita Tributária	1.725.113,13
IPTU	74.285,95
ITBI	1.176.460,43
ISSQN	474.366,75
Transferências Correntes	13.013.753,18
Cota-Parte do ICMS	6.675.795,14
Cota-Parte do IPI/EXT	49.818,72
Cota-Parte do IPVA	332.215,15
Cota-Parte do FPM	5.183.774,35
Cota-Parte do ITR	732.031,66
Cota-Parte do Des. Exportações	40.118,16
Outras Receitas	194.778,00
Receita da Dívida Ativa Tributária	158.241,08
Juros e multas referente à Dívida Ativa Tributária	36.536,92
BASE DE CÁLCULO	14.933.644,31
Valor Mínimo	3.733.411,08
TOTAL APLICADO EM 2013 (R\$)	4.497.681,99
TOTAL APLICADO EM 2013 (%)	30,12%

Fonte: Contas Anuais

Despesas realizadas na manutenção e desenvolvimento do ensino	
Despesas	Balanco
Despesas empenhadas na educação	6.145.574,06
(-) Restos a pagar processados do ensino, inscritos no exercício, sem disponibilidade financeira	-65.232,53
(-) Despesas pagas com recursos de programas e convênios referentes ao ensino	-1.262.989,38
(-) Outras despesas pagas que não se enquadram	-30.679,15
(+) Retenção FUNDEB (15%)	2.548.384,68
(-) Despesas pagas com recurso do FUNDEB	-2.837.375,69
Valor Aplicado na manutenção do ensino	4.497.681,99
Percentual Aplicado	30,12%

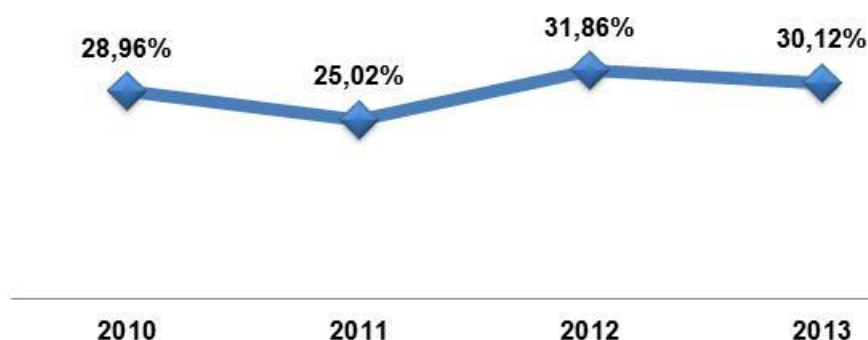
Fonte: Contas Anuais

A série histórica da aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no período de 2010 a 2013, indica que a administração municipal de Tabaporã vem cumprindo a exigência constitucional, conforme se pode observar:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF)				
Ano	2010	2011	2012	2013
Valor Mínimo Fixado	25,00%			
Aplicado	28,96%	25,02%	31,86%	30,12%

Fonte: Site TCE-MT, Contas Anuais

% Aplicado na Educação



7.1.2. CONTRIBUIÇÃO E RECEITAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A contribuição para formação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais do Magistério (FUNDEB) alcançou o montante de **R\$ 2.548.384,68** (dois milhões quinhentos e quarenta e oito mil trezentos e oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos). A receita proveniente desse Fundo totalizou **R\$ 2.837.375,69** (dois milhões oitocentos e trinta e sete mil trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), nos termos da Lei 11.494/2007.

DESCRIÇÃO	BALANÇO (R\$)
Receita do FUNDEB	2.837.375,69
Retenção - FUNDEB	2.548.384,68
Diferença	288.991,01

Fonte: LRF, Contas Anuais

7.1.3. RECURSOS DO FUNDEB GASTOS COM REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

Dos recursos recebidos por conta do FUNDEB, **79,72%** foram utilizados na remuneração dos profissionais do Magistério.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
Receitas Recebidas do FUNDEB	2.837.375,69
Valor total - salário de professores	2.261.935,72
Aplicação Mínima de 60% (Art. 22 - Lei 11.494/2007)	79,72%

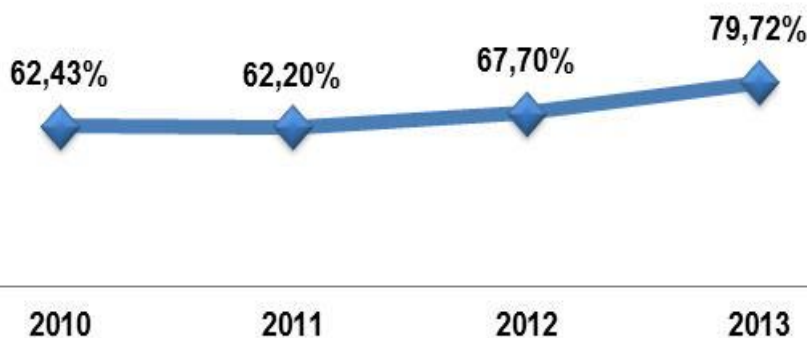
Fonte: Contas Anuais

Ao pesquisar a série histórica da remuneração dos profissionais do Magistério, no mesmo período 2010/2013, é possível concluir que o Município investiu, na remuneração dos educadores, percentual superior ao estabelecido em lei, conforme demonstra o seguinte quadro:

HISTÓRICO – REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO				
Ano	2010	2011	2012	2013
Valor mínimo fixado	60,00%			
Aplicado	62,43%	62,20%	67,70%	79,72%

Fonte: Site TCE-MT, Contas Anuais

% Aplicado na Remuneração do Magistério



7.2. SAÚDE:

Em Ações e Serviços Públicos de Saúde o Município aplicou, em 2013, o montante de **R\$ 2.664.602,49** (dois milhões seiscentos e sessenta e quatro mil seiscentos e dois reais e quarenta e nove centavos), correspondentes a **17,84%** do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam os art. 158 e 159, inciso I, alínea “b”, e § 3º, todos da Constituição da República.

RECEITAS COM PERCENTUAL VINCULADO À SAÚDE	
	Balanco
Receita Tributária	1.725.113,13
IPTU	74.285,95
ITBI	1.176.460,43
ISSQN	474.366,75
Transferências Correntes	13.013.753,18
Cota-Parte do ICMS	6.675.795,14
Cota-Parte do IPI/EXT	49.818,72
Cota-Parte do IPVA	332.215,15
Cota-Parte do FPM	5.183.774,35
Cota-Parte do ITR	732.031,66
Cota-Parte do Des. Exportações	40.118,16
Outras Receitas	194.778,00
Receita da Dívida Ativa Tributária	158.241,08
Juros e multas referente à Dívida Ativa Tributária	36.536,92
BASE DE CÁLCULO	14.933.644,31
Percentual Mínimo (15 %)	2.240.046,65
TOTAL APLICADO EM 2013 (R\$)	2.664.602,49
TOTAL APLICADO EM 2013 (%)	17,84%
Estimativa de População do Município - IBGE – 2013	9.678
Despesa com Saúde (por habitante)	275,33

Fonte: IBGE, Contas Anuais

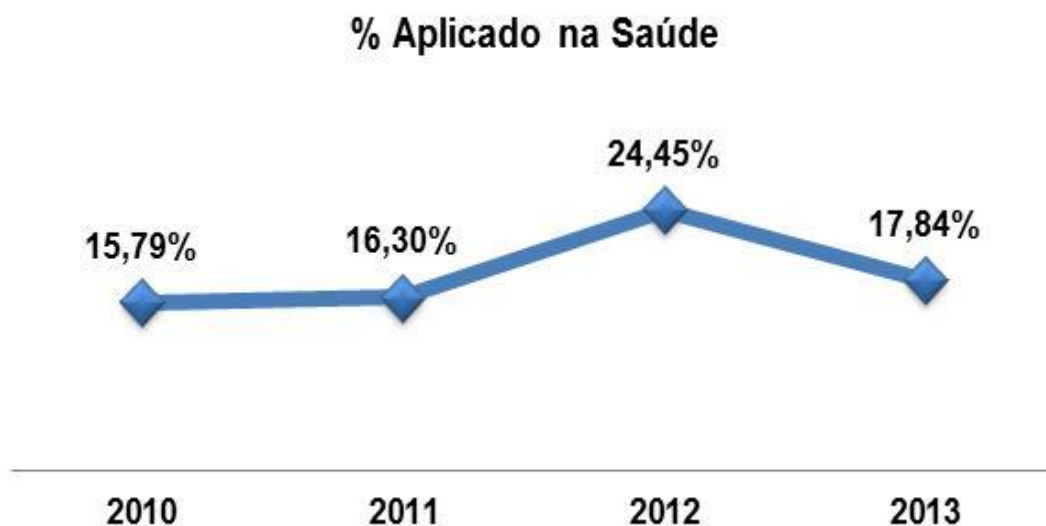
DESPESAS REALIZADAS COM A SAÚDE - R\$	
DESPESAS	Balanco
Despesas empenhadas no Programa Saúde	5.780.333,52
(-) Restos a pagar processados da saúde inscritos no exercício, sem disponibilidade de caixa	-32.338,39
(-) Despesas liquidadas de convênios e de programas referentes à saúde	-3.083.392,64
Valor Aplicado na Saúde	2.664.602,49
Percentual Aplicado	17,84%

Fonte: Contas Anuais

No período 2010/2013, os gastos com ações e serviços públicos de saúde, atenderam à exigência constitucional, superando o percentual de aplicação obrigatória, conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO – APLICAÇÃO NA SAÚDE				
Ano	2010	2011	2012	2013
Valor mínimo fixado	15,00%			
Aplicado	15,79%	16,30%	24,45%	17,84%

Fonte: Site TCE-MT, Contas Anuais



7.3. GASTO COM PESSOAL:

A despesa total com pessoal do Poder Executivo foi de **R\$ 8.950.817,25** (oito milhões novecentos e cinquenta mil oitocentos e dezessete reais e vinte e cinco centavos), correspondendo a **42,31%** do total da Receita Corrente Líquida, conforme quadro a seguir:

Base de Cálculo: Pessoal - RCL	
	Balanco
Receita Tributária	2.017.153,33
IPTU	74.285,95
ITBI	1.176.460,43
Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	155.290,29
ISSQN	474.366,75
Taxas	136.749,91
Receita de Contribuição	676.210,11
Receita Patrimonial	469.052,55
Receita de Serviço	414.682,94
Transferências Correntes	20.119.787,11
Cota-Parte do ICMS	6.675.795,14
Cota-Parte do IPI/EXT	49.818,72
Cota-Parte do IPVA	332.215,15
Cota-Parte do FPM	5.183.774,35
Cota-Parte do ITR	732.031,66
Lei Complementar 87/96	40.118,16
Transferência FUNDEB	2.837.375,69
Outras Transferências (Convênio)	4.268.658,24
Outras Receitas	607.643,91
Multa/Juros de Mora /Correção Monetária s/ Tributos	4.838,55
Multa/Juros de Mora/Correção Monetária s/ Dívida Ativa Tributária	5.810,91
Indenização e Restituições	34.120,09
Receita da Dívida Ativa Tributária	164.231,18
Receitas Correntes Diversas	354.238,52
DEDUÇÕES - Retenção FUNDEB	2.548.384,68
DEDUÇÕES - RPPS (segurado)	599.286,21
DEDUÇÕES - Receita Comp. Financeira	0,00
BASE DE CÁLCULO - RCL	21.156.859,06
GASTO MÁXIMO COM PESSOAL (54%)	11.424.703,89
Total Gasto com Pessoal em 2013	8.950.817,25
Percentual gasto com Pessoal em 2013	42,31%
Habitantes no município	9.678
Receita Corrente Liquida por Habitante	2.186,08

FONTE: LRF, CONTAS ANUAIS

TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL	
Descrição	R\$ - Balanço
1 – Despesa Bruta com Pessoal	9.996.459,14
1.1 – Pessoal Ativo	9.743.672,59
1.2 – Pessoal Inativo e Pensionista	252.786,55
2- Despesas não Computadas	436.281,77
2.3 – Despesas de Exercícios anteriores	183.495,22
2.3 – Inativo e Pensionistas com Recursos Vinculados	252.786,55
Despesa Total com Pessoal	9.560.177,37

FONTE: , CONTAS ANUAIS

TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL DO MUNICÍPIO		
ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	% DA RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	21.156.859,06	-
LIMITE LEGAL - 60% da RCL	12.694.115,44	60,00%
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	9.560.177,37	45,19%
Executivo (Limite máximo: 54%)	8.950.817,25	42,31%
Legislativo (Limite máximo: 6%)	609.360,12	2,88%

FONTE: CONTAS ANUAIS

A série histórica de percentuais dos gastos com pessoal do Poder Executivo em relação à Receita Corrente Líquida, no período 2010/2013, manteve-se sempre abaixo do valor máximo permitido, conforme se observa a seguir:

Ano	2010	2011	2012	2013
Valor máximo fixado	54,00%			
Aplicado	37,07%	38,34%	43,50%	42,31%

Fonte: Site TCE-MT, Contas Anuais



7.4. REPASSE AO PODER LEGISLATIVO:

O Poder Executivo repassou à Câmara Municipal o montante de **R\$ 900.000,00**, equivalente a **6,91%** da receita base arrecadada no exercício anterior, situando-se dentro do limite constitucional, que é de 7%.

REPASSE PARA O LEGISLATIVO - art. 29-A, da CF				
Receita Base (R\$)	Repasse (R\$)	% sobre a Receita Base	Limite Máximo	Situação
13.020.999,39	900.000,00	6,91%	7%	Regular

Fonte: Contas Anuais

A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2010 a 2013, manteve-se abaixo do limite máximo permitido, conforme se observa a seguir:

REPASSE PARA O LEGISLATIVO				
	2010	2011	2012	2013
Valor máximo fixado	7%			
% repassado	7,00%	6,07%	6,05%	6,91%

FONTE: SITE TCE-MT, CONTAS ANUAIS

8. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

8.1. RESULTADOS NA EDUCAÇÃO E NA SAÚDE:

O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, por meio da Resolução Normativa 13/2013, apreciada na sessão de julgamento do dia 25/06/2013, aprovou a quinta e última atualização da avaliação de resultados de políticas públicas nas áreas de educação e saúde.

O modelo adotado mede o desempenho de um conjunto de 10 (dez) indicadores de resultados, selecionados para compor um painel de atuação dos municípios nessas áreas de atuação. O valor obtido em cada indicador é comparado com a média Brasil e pontuado da seguinte forma:

- ✓ **1** – quando o desempenho for melhor do que a média nacional;
- ✓ **0,5** – quando o desempenho for próximo à média nacional.
- ✓ **0** – quando o desempenho no indicador de resultado for pior que a média nacional;
- ✓ **sem valor (S/V) ou não se aplica (N/A)** – quando a ausência de informações sobre o indicador é de responsabilidade do governo do Estado ou do Município. Neste caso, o indicador será excluído do cálculo final do índice.
- ✓ **não informado (N/I)** - quando houver ausência de informações sobre o indicador. Neste caso, o indicador será contabilizado no cálculo final.

Após, realiza-se a soma das pontuações obtidas em cada indicador e chega-se ao índice de desempenho das políticas públicas, que varia entre 0 a 10, conforme se verifica nas tabelas a seguir:

a) Resultados de Políticas Públicas na área de Educação

INDICADORES	RESULTADOS			
	MÉDIA BRASIL	MÉDIA MT	MUNICÍPIO	ÍNDICES*
Taxa de Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) - 2012	51.14	49.30	57.31	1,0
Taxa de Reprovação - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF - 2012	8.40	3.60	0.00	1,0
Taxa de Reprovação - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF - 2012	13.60	6.80	0.00	1,0
Taxa de Abandono - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF - 2012	1.70	0.60	0.30	1,0
Taxa de Abandono - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF - 2012	5.20	2.60	1.10	1,0
Distorção Idade-Série - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF - 2012	20.00	10.50	3.80	1,0
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 4ª Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil - 2012	52.38	63.55	50.00	0.5
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 4º Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil - 2012	50.64	59.23	50.00	0.5
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 8ª Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil - 2012	51.83	35.47	N/A	N/A
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 8º Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil - 2012	49.87	34.98	N/A	N/A
ÍNDICE TOTAL (0 a 10)				8.8

b) Resultados de Políticas Públicas na área da Saúde

INDICADORES	RESULTADOS			
	MÉDIA BRASIL	MÉDIA MT	MUNICÍPIO	INDICES*
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce - 2011	7.19	7.19	7.35	0,0
Taxa de Mortalidade Infantil - 2011	13.63	14.42	7.35	1,0
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal - 2011	61.28	65.47	63.97	1,0
Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos - 2012	22.58	23.11	28.69	0,0
Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular - 2011	52.37	36.67	20.28	1,0
Taxa de Detecção de Hanseníase - 2012	1.70	8.23	5.10	0,0
Razão de Exames Citopatológicos Cérvico-vaginais em Mulheres de 25 a 59 anos na População Feminina nesta Faixa Etária - 2012	0.51	0.56	0.71	1,0
Cobertura - Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA) - 2012	93.39	95.66	144.86	1,0
Taxa de Incidência de Dengue - 2012	299.96	1,062.65	1,684.53	0,0
Incidência de Tuberculose em todas as formas - 2012	35.82	42.44	40.84	0,0
INDICE TOTAL (0 a 10)				5.0

No período 2010/2013, a avaliação das políticas públicas do Município de Tabaporã apresentou os seguintes resultados:

Indicadores	2010	2011	2012	2013
Educação	7.5	8.8	8.8	8.8
Média MT	8,0	8,0	7,0	7,0
Saúde	7.8	6.0	6.5	5.0
Média MT	4,4	5,0	4,5	4,5

9. DO RELATÓRIO TÉCNICO DE AUDITORIA:

Sob a coordenação da Secretaria de Controle Externo da Segunda Relatoria, o Auditor Público Externo, Roberto Carlos de Figueiredo e o Técnico de Controle Público Externo, Octacílio Sebastião da Cruz Neto, após a análise do processo

e, ainda, com base em informações prestadas a este Tribunal por meio do sistema APLIC, elaboraram o relatório de auditoria **apontando 2 irregularidades**.

Regularmente citado, o gestor Percival Cardoso Nóbrega, apresentou sua defesa, que depois de analisada, a equipe técnica concluiu pela **permanência de 1 irregularidade inicialmente apontada**, não classificada, pela Resolução Normativa 17/2010-TCE/MT, e ainda pela conversão em recomendação do achado de auditoria de número 7.2 (7.2.1), conforme relacionado a seguir, observando os itens do relatório preliminar de auditoria:

RESPONSÁVEL: Prefeito Municipal: Percival Cardoso Nobrega

1. Item 7.1. Desequilíbrio das contas públicas, sendo inobservado o disposto no art. 1º, § 1º, da LRF (Sem Classificação).

1.1. Ocorrência de déficit financeiro. Os quocientes de disponibilidade financeira para pagamento de restos a pagar geral (processados e não processados): (1) do exercício de 2013; e, (2) do exercício de 2013 e de exercícios anteriores, indicam que para cada R\$ 1,00 de RP inscritos nesses períodos, há R\$ 0,36 e R\$ 0,39, respectivamente, de disponibilidade financeira para pagamento (itens 3.2.3.1.1 e 3.2.3.1.2).

1.2. Ocorrência de déficit financeiro. O quociente da Situação Financeira (QSF) indica que para cada R\$ 1,00 de Passivo Financeiro há R\$ 0,72 de Ativo Financeiro (item 3.2.4.1.1).

10. PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS.

O Ministério Público de Contas, por intermédio do Procurador **Getúlio Velasco Moreira Filho**, emitiu o Parecer **3324/2014**, manifestando-se pela emissão de



Gabinete de Conselheiro
Conselheiro Valter Albano
Telefone: 3613-7517 / 7518 - Fax: 3613-7520
e-mail: gab.albano@tce.mt.gov.br

Parecer Prévio Desfavorável à Aprovação das contas anuais da Prefeitura Municipal de Tabaporã, referentes ao exercício financeiro de 2013, com recomendações.

Esse é o Relatório.